

**XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)  
Resumos Expandidos

**Entre a moral e a técnica: a formação secundária em escolas de inspiração católica (Colégio Aparecida) e laica (ETEC), em Canguçu/RS (1960 –1980)**

*Entre la moral y la técnica: la formación secundaria en escuelas de inspiración católica (Colégio Aparecida) y laica (ETEC), en Canguçu/RS (1960 –1980)*

**Márcia Guerra da Cunha (UFPeL)<sup>1</sup>**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giana Lange do Amaral (UFPeL)<sup>2</sup>**

**Resumo**

Este trabalho constitui um recorte do projeto de tese de Doutorado em Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Analisa a constituição, as interações e a coexistência de dois projetos educacionais de grande relevância no município de Canguçu (RS), entre as décadas de 1960 e 1980: o Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, de orientação confessional católica, e a Escola Técnica Estadual de Canguçu (ETEC), de matriz laica, pública e voltada à formação técnico-profissional. Inserido no campo da História da Educação e fundamentado na História Cultural, o estudo compreende a escola como espaço de produção e circulação de identidades, valores, representações e disputas simbólicas, mobilizando também o conceito de municipalismo pedagógico para evidenciar o papel ativo do município na constituição de experiências escolares próprias. A pesquisa adota uma abordagem de caráter historiográfico, utilizando fontes documentais (atas, relatórios, legislações, regimentos e registros institucionais), orais (entrevistas semiestruturadas com egressos, docentes e gestores) e iconográficas (fotografias, edifícios, símbolos e rituais escolares). A interpretação busca evidenciar tanto os discursos que legitimaram cada projeto educativo, quanto as práticas escolares que materializaram valores como disciplina, religiosidade, civismo, profissionalização e modernização. As hipóteses indicam que, embora sustentadas por matrizes ideológicas distintas — uma ancorada na moral cristã e na formação docente feminina, e outra orientada pela racionalidade técnica e pela promessa de ascensão social via trabalho —, as instituições não atuaram de forma isolada ou estritamente antagônica. Ao contrário, produziram um campo formativo híbrido, atravessado por tensões, aproximações e complementaridades, no qual fé, técnica, tradição e progresso coexistiram e moldaram práticas escolares, expectativas de futuro, formas de sociabilidade entre os jovens e processos de construção de pertencimento. Conclui-se que Canguçu configurou-se como um território pedagógico ativo, no qual a escola mediou valores religiosos e demandas desenvolvimentistas, articulando identidades locais às aspirações de modernização e reconhecimento social.

**Palavras-Chave:** Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida; Cultura Escolar; Ensino Secundário; Escola Técnica Estadual de Canguçu; Municipalismo Pedagógico.

**Resumen**

Este trabajo constituye un recorte del proyecto de tesis de Doctorado en Educación, vinculado al Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Pelotas (UFPeL). El estudio analiza la constitución, las interacciones y la coexistencia de dos proyectos educativos de gran relevancia en el municipio de Canguçu (Rio Grande do Sul, Brasil), entre las décadas de 1960 y 1980: el Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, de orientación confessional católica, y la Escola Técnica Estadual de Canguçu (ETEC), de carácter laico, público y

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UFPeL), Doutoranda em Educação na linha de Pesquisa de Filosofia e História da Educação do programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPEL); Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; e-mail: [aicramgc@hotmail.com](mailto:aicramgc@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora-pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: [gianalangedoamaral@gmail.com](mailto:gianalangedoamaral@gmail.com).

## XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)  
Resumos Expandidos

alineado a la formación técnico-profesional. Inscrito en el campo de la Historia de la Educación y sustentado epistemológicamente en la Historia Cultural, el estudio interpreta la escuela como un espacio de producción y circulación de identidades, valores, representaciones y disputas simbólicas. Se moviliza, además, el concepto de municipalismo pedagógico para comprender al municipio como agente activo en la configuración de experiencias escolares singulares, y no solo como receptor de políticas educativas nacionales. Metodológicamente, la investigación adopta un enfoque cualitativo de carácter historiográfico, utilizando la triangulación de fuentes documentales (actas, informes, legislaciones, reglamentos y registros institucionales), orales (entrevistas semiestructuradas con egresados, docentes y gestores) e iconográficas (fotografías, edificios, símbolos y rituales escolares). El análisis busca evidenciar tanto los repertorios discursivos que legitimaron cada proyecto educativo como las prácticas escolares que materializaron valores tales como disciplina, religiosidad, civismo, profesionalización y modernización. Los resultados indican que, aunque sustentadas en matrices ideológicas distintas —una fundamentada en la moral cristiana y en la formación docente femenina, y la otra orientada por la racionalidad técnica y la promesa de movilidad social a través del trabajo—, las instituciones no actuaron de forma aislada ni exclusivamente antagónica. Por el contrario, configuraron un campo formativo híbrido, atravesado por tensiones, aproximaciones y complementariedades, en el que fe, técnica, tradición y progreso coexistieron y moldearon prácticas escolares, expectativas de futuro, sociabilidades juveniles y procesos de construcción de pertenencia social. Se concluye que Canguçu se consolidó como un territorio pedagógico activo, donde la escuela ejerció una función mediadora entre valores religiosos y demandas de desarrollo, articulando identidades locales con aspiraciones de modernización, trabajo y reconocimiento social. Este escenario refuerza la relevancia de investigar dinámicas educativas en contextos del interior, donde la escolarización se constituye como experiencia cultural, comunitaria e históricamente situada.

**Palabras claves:** Colegio Franciscano Nossa Senhora Aparecida; Cultura escolar; Enseñanza secundaria; Escuela Técnica Estadual de Canguçu; Municipalismo Pedagógico.

### 1. Introdução

Nas décadas de 1960 a 1980, o Brasil vivenciou mudanças estruturais na política e no campo da educação, atravessadas pela implementação das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 4.024/1961 e 5.692/1971, pela expansão do ensino secundário e pela ênfase na formação profissional como estratégia de desenvolvimento econômico e integração social. Nesse contexto, a escola tornou-se espaço estratégico de disputa entre diferentes projetos de formação, ora alinhados a concepções humanistas e confessionais, ora afinados aos princípios da racionalização técnica e do progresso econômico.

Em Canguçu, município situado na região sul do Rio Grande do Sul, essa dualidade materializou-se de modo singular com a atuação simultânea de duas instituições de grande impacto social e cultural: o Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, orientado pela pedagogia católica franciscana e voltado à formação moral e docente feminina, e a Escola Técnica Estadual de Canguçu (ETEC), de caráter laico, direcionada à formação laboral e à inserção do jovem no mercado produtivo.

Esta investigação parte do seguinte problema de pesquisa: como a coexistência desses dois projetos educacionais moldou a cultura escolar, as identidades sociais e os sentidos atribuídos à formação de jovens em Canguçu entre 1960 e 1980? Argumenta-se que, mais do que oposição, houve interação de diálogo e produção de um modelo educacional híbrido, em que fé, moral, técnica e trabalho constituíram referências complementares, tensionadas e negociadas no cotidiano escolar e na experiência social local.

O estudo objetiva analisar comparativamente as matrizes ideológicas dessas escolas, os repertórios simbólicos que as sustentaram e as repercussões socioculturais de suas práticas, posicionando o município como território pedagógico ativo — conceito que reconhece o protagonismo local na resignificação de políticas nacionais e na produção de experiências escolares específicas.

## 2. Referencial Teórico:

A pesquisa insere-se no campo da **História Cultural**, que, segundo Chartier (1990), investiga a produção, circulação e apropriação das representações construídas pelos grupos sociais. Nessa perspectiva, a escola é entendida como território simbólico, produtor de práticas, imaginários e sociabilidades.

Julia (2001) discute a **cultura escolar** como construção histórica que envolve normas, rituais, saberes e valores que configuram modos específicos de ser e estar na escola. Magalhães (2004; 2006; 2015; 2019) amplia essa abordagem, situando a escola como lugar de memória e reconhecendo o município como locus de produção educativa — um **território pedagógico**, no qual diferentes sujeitos e instituições elaboram formas próprias de fazer educação. Essa noção dialoga com as contribuições de Amaral (2014; 2023) e Honorato et al. (2019), que compreendem o município como agente formador, e não mero executor de diretrizes externas.

No que tange à formação técnica e suas implicações sociais, Kuenzer (1999), Frigotto (2007) e Ciavatta (2011) enfatizam a dualidade histórica da educação brasileira, marcada pelo afastamento entre formação intelectual e formação para o trabalho, além de discutirem a escola profissional como espaço de construção de identidades e pertencimentos. Pesavento (2003; 2005; 2008) contribui para a análise do **imaginário social**, compreendendo a educação como prática produtora de símbolos, valores e narrativas que moldam as percepções sociais sobre progresso, moral, juventude e futuro. Halbwachs (2006) fundamenta a análise das fontes orais ao compreender a memória como fenômeno coletivo, construído na interação entre sujeitos e grupos, especialmente aqueles vinculados a experiências institucionais compartilhadas.

O diálogo com os autores fundamenta a compreensão da escola como espaço de disputas simbólicas, produção de identidades e construção de projetos de futuro. Assim, o referencial teórico evidencia que a escolarização em Canguçu não foi apenas processo instrucional, mas experiência social e culturalmente situada, mediada pelas interfaces entre fé, técnica e território.

## 3. Metodologia:

A investigação adota uma abordagem historiográfica, enfatizando o cruzamento entre as fontes e o referencial teórico, conforme defendido por Barros (2020). Para isso, organiza-se em três eixos documentais que se complementam: as fontes escritas — atas, projetos pedagógicos, relatórios, correspondências, legislações escolares, regimentos e documentos administrativos —, as fontes orais, constituídas por entrevistas semiestruturadas com ex-estudantes, professores e gestores, analisadas como narrativas de memória à luz de Halbwachs (2006), e as fontes iconográficas, compostas por fotografias, fardamentos, edifícios, símbolos e rituais escolares, interpretadas como narrativas visuais do imaginário educativo, conforme Pesavento (2005).

A análise das fontes privilegia uma leitura interpretativa, buscando identificar recorrências simbólicas, disputas de sentido, estratégias institucionais de formação, expectativas sociais atribuídas à escolarização e percepções subjetivas sobre as experiências educativas. O trabalho de campo será realizado no acervo da Associação Canguçuense de História (ACANDHIS) e nos arquivos institucionais das escolas, respeitando critérios éticos de pesquisa e uso de depoimentos.

**XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)  
Resumos Expandidos

**4. Resultados e discussões:**

Até então, a análise das fontes evidenciou que:

O **Colégio Aparecida** estruturou sua prática pedagógica com ênfase na disciplina moral, na religiosidade e na vocação docente feminina, legitimando o magistério como missão social e espiritual. Seus rituais, simbologias e rotinas institucionais reforçavam valores como cuidado, humildade, devoção e serviço comunitário.

A **ETEC** consolidou valores associados à técnica, à produtividade e ao progresso, alinhando sua função educacional à profissionalização e ao desenvolvimento econômico municipal. O discurso institucional enfatizava eficiência, preparo para o trabalho e inserção socioeconômica.

Embora divergentes em seus fundamentos, as instituições convergiram em aspectos centrais, pois ambas legitimaram a escola como via de ascensão social, disputaram a formação da juventude e a moralização dos comportamentos, produziram expectativas diferenciadas, porém complementares, sobre o futuro dos estudantes e dialogaram com demandas e valores locais, reforçando pertencimentos comunitários. Essas interseções geraram um modelo educacional, no qual moral, fé e técnica coexistiram, tensionaram-se e se condicionaram mutuamente, resultando em uma identidade escolar local plural e complexa.

**5. Considerações finais:**

A pesquisa evidencia que, em Canguçu, entre 1960 e 1980, a educação secundária foi estruturada a partir do **encontro e da coexistência de lógicas distintas de formação**: uma orientada pela pedagogia católica e outra pela racionalidade técnico-profissionalizante.

A partir dessa análise, entende-se que o município reinterpretou políticas nacionais conforme sua dinâmica econômica e social, configurando-se como território pedagógico ativo; que a escola atuou como espaço de socialização, produção de pertencimentos e disputa simbólica; que moralidade religiosa e formação para o trabalho não se anularam e que a cultura escolar produzida em Canguçu revela um modelo educativo singular, marcado pela síntese entre tradição e modernização. Tais achados reafirmam a importância de estudos sobre escolarização em contextos interioranos, nos quais a educação deve ser compreendida para além de diretrizes oficiais, como prática social viva, construída no diálogo entre instituições, sujeitos e espaços.

**6. Referências:**

AMARAL, Giana Lange do. *O município como espaço pedagógico: políticas e práticas de escolarização em contextos locais*. Pelotas: Editora da UFPel, 2014.

AMARAL, Giana Lange do. *Territórios educativos e memória local: o município como instância formadora*. Pelotas: Editora da UFPel, 2023.

BARROS, José D'Assunção. *A pesquisa historiográfica: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2020.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CIAVATTA, Maria. *Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

**XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)  
Resumos Expandidos

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

HONORATO, H.; VIEIRA, J.; NERY, M.; MARTIN, D. *Redes municipais de ensino e políticas locais: desafios e potencialidades do município pedagógico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

JULIA, Dominique. *A cultura escolar como objeto histórico*. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. *Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho*. São Paulo: Cortez, 1999.

MAGALHÃES, Justino. *A escola e a história: lugares de memória e práticas educativas*. Braga: Universidade do Minho, 2004.

MAGALHÃES, Justino. *O município educativo e a história local da educação*. Lisboa: Educa, 2006.

MAGALHÃES, Justino. *Educação, memória e historiografia: a escola como instituição e como arquivo*. Lisboa: Educa, 2015.

MAGALHÃES, Justino. *História das instituições educativas: desafios teóricos e metodológicos*. Braga: Universidade do Minho, 2018.

MAGALHÃES, Justino. *Territórios de escolarização e municipalismo educacional: perspectivas históricas*. Lisboa: Educa, 2019.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & história cultural*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e história cultural*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Cultura escolar e gestão educacional: um olhar sobre as instituições públicas*. São Leopoldo: Oikos, 2007.

**Comentado [J1]:** Dito isso acho que esta bem bom, claro, e gostei do rumo que tua pesquisa esta tomando. Boara arrasar mulher